

Os Quatro Atributos da Igreja

Rev. Herman Hoeksema

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Quatro atributos da igreja são geralmente mencionados: unidade, catolicidade, santidade e apostolicidade.

A *unidade* da igreja implica que a igreja de todas as eras e de todas as nações e tribos é essencialmente uma. Essa é uma unidade do corpo de Cristo e, portanto, uma unidade da sua cabeça, do Espírito e da fé, de acordo com a Escritura:

Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um só corpo, assim é Cristo também. Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito (1Co. 12:12, 13).

Assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, mas individualmente somos membros uns dos outros (Rm. 12:5).

Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação; um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, e por todos, e em todos (Ef. 4:4-6).

Porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo (Ef. 5:23).

O Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, sujeitou todas as coisas a seus pés e, sobre todas as coisas, o constitui como cabeça da igreja, que é o seu corpo, a plenitude daquele que cumpre tudo em todos (Ef. 1:17, 22, 23).

A *catolicidade* da igreja implica que a igreja é internacional, reunida de toda tribo, língua e nação. A evidência escriturística é abundante:

Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação. Porque a Escritura diz: Todo aquele que nele crer não será confundido. Porquanto não há diferença entre judeu e grego, porque um mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam (Rm. 10:10-12).

Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um; e, derribando a parede de separação que estava no meio, na sua carne, desfez a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos, que consistia em ordenanças, para criar em si mesmo dos dois um novo homem, fazendo a paz (Ef. 2:14-15).

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em maio/2007.

Depois destas coisas, olhei, e eis aqui uma multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono e perante o Cordeiro, trajando vestes brancas e com palmas nas suas mãos (Ap. 7:9).

A *santidade* da igreja implica, objetivamente, que a igreja é santa em Cristo sua cabeça e, subjetivamente, que ela é santa pela virtude do princípio da regeneração e santificação. Por essa razão, seus membros podem e devem ser chamados de santos em Cristo Jesus:

E por eles me santifico a mim mesmo, para que também eles sejam santificados na verdade (Jô. 17:19).

A todos os que estais em Roma, amados de Deus, chamados santos: Graça e paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo (Rm. 1:7).

À igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, chamados santos, com todos os que em todo lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso (1Co. 1:2).

Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz (1Pe. 2:9).

A *apostolicidade* da igreja não significa uma sucessão de pessoas (*successio personarum*), como os católicos romanos desejariam ter; mas, de acordo com a Escritura, isso implica uma sucessão de doutrina (*successio doctrinae*), como Efésios 2:20-22 ensina:

Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina; no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor, no qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus no Espírito.

Sobre esses atributos da igreja, devemos elaborar um pouco, particularmente sobre a unidade, catolicidade e santidade da igreja.²

Fonte: *Reformed Dogmatics – Volume 2*, Herman Hoeksema, Reformed Free Publishing Association, pg. 235-6.

² http://www.monergismo.com/textos/igreja/unidade-igreja_hoeksema.pdf
http://www.monergismo.com/textos/igreja/unidade-Cristo_hoeksema.pdf